



1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

Tabela 1 – Principais indicadores

		Fluxo Trimestral				
		4 T 18	1 T 19	2 T 19	3 T 19	4 T 19
Sumário dos resultados						
Negócios de risco e acumulação	R\$ mil	291.909	588.208	584.621	567.167	565.983
Negócios de distribuição	R\$ mil	544.568	415.623	465.182	489.099	542.695
Outros	R\$ mil	3.352	9.927	28.590	24.923	24.248
Lucro líquido	R\$ mil	716.887	1.013.758	1.078.393	3.401.650	1.164.980
Lucro líquido ajustado	R\$ mil	839.829	1.013.758	1.078.393	1.081.189	1.132.926
Sumário do desempenho por companhia						
Brasilseg						
Sinistralidade¹	%	32,9	37,2	27,1	28,6	23,8
Índice de comissionamento¹	%	41,9	32,3	30,6	31,0	37,8
Índice de despesas gerais e administrativas¹	%	19,4	14,9	12,8	13,5	14,9
Índice combinado¹	%	94,1	84,1	70,3	73,0	76,4
Índice combinado ampliado¹	%	86,5	75,1	69,3	70,2	73,9
ROAA ajustado	%	5,0	8,8	10,9	10,8	9,0
Índice de solvência	%	166,7	157,8	142,3	147,1	126,3
Brasilprev						
Provisões técnicas de previdência	R\$ milhões	256.766	262.783	272.660	282.253	289.811
Taxa de gestão	%	108	107	105	102	102
ROAA ajustado	%	4,4	9,4	6,7	7,7	9,2
Índice de solvência	%	168,4	173,4	163,7	166,9	157,5
Brasilcap						
Reservas de capitalização	R\$ milhões	9.043	8.842	8.806	8.547	8.342
Margem financeira de juros	p.p.	3,9	3,3	3,5	3,6	3,5
ROAA ajustado	%	14	12	0,9	11	0,7
Índice de solvência	%	186,8	191,6	200,2	205,8	196,1
BB Corretora						
Margem operacional	%	82,7	79,7	80,9	80,6	80,0
Margem líquida	%	56,9	54,5	55,3	55,1	55,1

¹ Em função da realocação, no 2T19, de receitas com comissão de resseguro, da linha “Prêmios de resseguros – cessão” para a linha “Custos de aquisição retidos”, a série histórica dos indicadores foi revisada desde o 1T17.

■ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADA

Tabela 2 – Análise do Resultado | Demonstração do resultado ajustada

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T18	3T19	4T19	s/4T18	s/3T19	2018	2019	s/2018
Resultado de investimentos em participações societárias	815.421	1.058.919	1.102.724	35,2	4,1	3.482.146	4.217.075	21,1
Negócios de risco e acumulação	291.909	567.167	565.983	93,9	(0,2)	1.911.895	2.305.979	20,6
Brasilseg	125.745	296.950	249.855	98,7	(15,9)	909.931	1.060.616	16,6
MAPFRE	(55.010)	-	-	-	-	(15.461)	-	-
Brasilprev	132.387	248.589	300.078	126,7	20,7	741.845	1.044.822	40,8
IRB Brasil-RE	60.436	-	-	-	-	188.268	118.791	(36,9)
Brasilcap	24.901	18.662	11.898	(52,2)	(36,2)	75.071	67.265	(10,4)
Brasildental	3.450	2.966	4.152	20,3	40,0	12.241	14.485	18,3
Negócios de distribuição	544.568	489.099	542.695	(0,3)	11,0	1.612.504	1.912.599	18,6
Outros	(21.056)	2.653	(5.954)	(71,7)	-	(42.252)	(1.503)	(96,4)
Despesas gerais e administrativas	(5.959)	(6.532)	(6.155)	3,3	(5,8)	(24.871)	(21.627)	(13,0)
Despesas com pessoal	(2.505)	(2.692)	(2.708)	8,1	0,6	(11.362)	(10.415)	(8,3)
Despesas administrativas	(1.414)	(1.003)	(920)	(34,9)	(8,3)	(5.188)	(3.519)	(32,2)
Despesas com tributos	(2.023)	(2.696)	(2.435)	20,4	(9,7)	(8.200)	(9.236)	12,6
Outras receitas e despesas operacionais	(17)	(141)	(92)	454,2	(34,9)	(121)	1.542	-
Resultado financeiro	43.108	40.274	52.016	20,7	29,2	126.176	156.169	23,8
Receitas financeiras	43.275	56.586	52.068	20,3	(8,0)	162.879	185.974	14,2
Despesas financeiras	(167)	(16.312)	(52)	(68,7)	(99,7)	(36.703)	(29.806)	(18,8)
Resultado antes dos impostos e participações	852.570	1.092.661	1.148.584	34,7	5,1	3.583.452	4.351.617	21,4
Impostos	(12.741)	(11.472)	(15.658)	22,9	36,5	(34.707)	(45.351)	30,7
Lucro líquido ajustado	839.829	1.081.189	1.132.926	34,9	4,8	3.548.745	4.306.266	21,3

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 3 – Análise do Resultado | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 18	3T 19	4T 19	s/4T 18	s/3T 19	2018	2019	s/2018
Lucro líquido ajustado	839.829	1.081.189	1.132.926	34,9	4,8	3.548.745	4.306.266	21,3
Eventos extraordinários	(122.942)	2.320.461	32.054	-	(98,6)	(9.192)	2.352.515	-
MAPFRE: MAPFRE Seguros Gerais - ajuste de PSLJ	-	-	-	-	-	(20.889)	-	-
BB MAPFRE SH1 Cia. de Seguros Aliança do Brasil - adequação à Circular SUSEP 543/16	-	-	-	-	-	231.771	-	-
MAPFRE BB SH2: MAPFRE Seguros Gerais - sinistros a recuperar de resseguros e depósitos de terceiros	-	-	-	-	-	(79.349)	-	-
MAPFRE BB SH2: reavaliação do estoque de salvados	-	-	-	-	-	(17.783)	-	-
Brasilseg: ajuste de provisões de sinistros a liquidar judicial (PSLJ)	(5.348)	-	-	-	-	(5.348)	-	-
Brasilseg: ajuste do saldo pendente de tarifas bancárias	(15.577)	-	-	-	-	(15.577)	-	-
Brasilseg: ajuste nos ativos de resseguros	13.335	-	-	-	-	13.335	-	-
Brasilseg: baixa de créditos a receber de subvenção do seguro agrícola	(6.768)	-	-	-	-	(6.768)	-	-
MAPFRE: IBNER - ajuste do cálculo do triângulo de salvados	(4.755)	-	-	-	-	(4.755)	-	-
MAPFRE: RVR - processo de ativação de salvados	(19.098)	-	-	-	-	(19.098)	-	-
MAPFRE: PSLJ – mudança nos critérios de provisionamento de sinistros a liquidar judicial	(28.966)	-	-	-	-	(28.966)	-	-
MAPFRE: saneamento dos saldos de comissões pendentes	(16.290)	-	-	-	-	(16.290)	-	-
MAPFRE: reclassificação de ativos intangíveis	(14.035)	-	-	-	-	(14.035)	-	-
BB Seguros: resultado da reestruturação da parceria com a MAPFRE	(25.438)	-	-	-	-	(25.438)	-	-
BB Seguros: Desinvestimento IRB Brasil RE	-	2.320.461	-	-	-	-	2.320.461	-
Brasilseg: reversão de PPNG de seguros endossados	-	-	12.375	-	-	-	12.375	-
Brasilprev: reversão de Provisão para Despesas Relacionadas - PDR	-	-	19.679	-	-	-	19.679	-
Lucro líquido contábil	716.887	3.401.650	1.164.980	62,5	(65,8)	3.539.553	6.658.781	88,1

MAPFRE | MAPFRE Seguros Gerais – ajuste de Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (“PSLJ”): ao longo do 1T18, foi feito um trabalho de revisão da base contábil de PSLJ e identificada a necessidade de realizar um reforço no provisionamento da MAPFRE Seguros Gerais S.A.. A necessidade de provisionamento adicional de PSLJ foi estimada em R\$108,0 milhões, que deduzida da reversão de R\$32,0 milhões na provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) e dos efeitos fiscais gerou impacto negativo de R\$20,9 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 | Companhia de Seguros Aliança do Brasil – adequação à Circular SUSEP 543/16: em outubro de 2015, foi publicada a Circular SUSEP 517, alterada em 2016 pela Circular SUSEP 543, que trouxe a obrigatoriedade de compensação dos fluxos do Teste de Adequação de Passivos – TAP. Nesta compensação de fluxos, produtos com resultado deficitário se compensariam com produtos superavitários que fazem parte do mesmo agrupamento de cálculo de Prêmios não Registrados, agrupamento este que contempla todos os produtos cujo registro do prêmio se dá de forma diferente da vigência individual da apólice, sendo que no caso de insuficiência deverá ser deduzida a “mais valia” dos ativos financeiros. Neste contexto, com base na aplicação da nova regra, o lucro líquido da BB MAPFRE SH1 foi beneficiado em R\$309,1 milhões no mês de junho de 2018, com impacto positivo no lucro líquido da BB Seguridade de R\$231,8 milhões.

MAPFRE BB SH2 | MAPFRE Seguros Gerais – recomposição do saldo de sinistros a recuperar de resseguro / equalização do saldo de depósitos de terceiros: dando continuidade ao processo de recomposição dos saldos contábeis de sinistros a recuperar de resseguro e de equalização no saldo de depósitos de terceiros na MAPFRE Seguros Gerais, subsidiária integral da MAPFRE BB SH2, foi identificada a necessidade de se baixar R\$172,7 milhões no ativo de créditos das operações com seguros e resseguros e de se equalizar em R\$115,9 milhões o saldo do passivo de depósitos de terceiros. Tal movimentação gerou um impacto negativo líquido de efeitos fiscais da ordem de R\$158,7 milhões no resultado líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$79,4 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

MAPFRE BB SH2 – reavaliação do estoque de salvados: ao longo do 3T18, foi realizada uma reavaliação do estoque de salvados de automóvel nas empresas Brasilveículos e MAPFRE Seguros Gerais, com o objetivo de adequar o saldo contábil do estoque ao valor provável de recuperação, em razão da idade dos expedientes, e de alterar o critério de avaliação em função do período de entrada dos expedientes no pátio. Com a conclusão da reavaliação, houve um impacto negativo líquido de efeitos fiscais de R\$35,6 milhões no lucro líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$17,8 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 – ajuste de provisões de sinistros a liquidar judicial (PSLJ): foram identificadas diferenças entre valores de sinistros pagos e as respectivas despesas de provisões de sinistros a liquidar judicial no período de 2013 a 2015. A regularização da pendência gerou um impacto negativo de R\$7,1 milhões no lucro líquido da BB MAPFRE SH1 e de R\$5,3 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 – ajuste do saldo pendente de tarifas bancárias: após a realização de conciliação contábil das despesas relacionadas às tarifas de serviços bancários prestados pelo Banco do Brasil à Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A., verificou-se um saldo pendente de contabilização relativo a pagamentos realizados no período de 2013 a 2015. Tais despesas foram lançadas no mês de dezembro de 2018, gerando um impacto negativo de R\$20,8 milhões no lucro líquido da BB MAPFRE SH1 e de R\$15,6 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 – ajuste nos ativos de resseguros: em dezembro de 2018, foram constituídos créditos nos ativos de resseguros relativos à bonificação, devida pelo ressegurador, para devolução de prêmios a segurados do produto BB Seguro Agrícola pela não-ocorrência de sinistros no decorrer da vigência das apólices, no período de 2011 a 2016. Tal evento gerou um impacto positivo de R\$17,8 milhões no lucro líquido da BB MAPFRE SH1, com efeito positivo de R\$13,3 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 – baixa de créditos a receber de subvenção do seguro agrícola: após a realização de conciliação contábil, verificou-se a existência de créditos a receber relativos ao Programa de Subvenção ao Seguro Rural dos exercícios 2013 a 2015, os quais se encontravam pendentes desde a migração para o sistema integrado SAP, mas que já haviam sido liquidados financeiramente. Assim, em dezembro de 2018 foi realizada a baixa desses valores a receber, gerando um impacto negativo de R\$9,0 milhões no lucro líquido da BB MAPFRE SH1 e de R\$6,8 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

MAPFRE BB SH2 – IBNER | ajuste do cálculo de triângulo de salvados: foi realizado um ajuste no cálculo do triângulo de salvados, conta redutora do passivo, em razão da alteração no critério da expectativa de salvados. Ao invés de estimar o valor de salvados através dos sinistros finais, passaram a ser utilizados como base de cálculo os sinistros projetados, gerando uma despesa que impactou negativamente o lucro líquido da MAPFRE BB SH2 em R\$9,5 milhões e da BB Seguridade em R\$4,8 milhões.

MAPFRE BB SH2 – RVR | processo de ativação de salvados: a partir de reconciliação das bases contábeis, foi identificada uma inconsistência entre os registros operacionais de salvados vendidos e efetivamente recebidos e o saldo do ativo nos sistemas contábeis. Como resultado desse movimento, o lucro líquido da MAPFRE BB SH2 foi negativamente impactado em R\$69,4 milhões, com consequente impacto no lucro líquido da BB Seguridade de R\$19,1 milhões.

MAPFRE BB SH2 – PSUJ | mudança nos critérios de provisionamento de sinistros a liquidar judicial: em outubro de 2018 foram alterados os critérios de provisionamento, baseados nas análises do comportamento das ações judiciais encerradas em 12 meses, dinâmica que justificou um incremento na provisão de sinistros a liquidar judicial (PSUJ) e impactou negativamente o lucro líquido da MAPFRE BB SH2 no montante de R\$60,5 milhões e da BB Seguridade no total de R\$29,0 milhões.

MAPFRE BB SH2 – saneamento do saldo de comissões pendentes: ajuste após conclusão do trabalho de equalização das bases operacionais e contábeis relacionado ao saldo de comissões pendentes. Esse evento ocorreu em outubro de 2018, com impacto negativo de R\$32,6 milhões no lucro líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$16,3 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

MAPFRE BB SH2 – reclassificação dos ativos intangíveis: em outubro de 2018 foi concluído o trabalho de reclassificação de ativos intangíveis relacionados a tecnologia da informação e localização. Esse evento teve um impacto negativo de R\$28,1 milhões no lucro líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$14,0 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB Seguros – resultado da reestruturação da parceria com a MAPFRE: a reestruturação da parceria mantida entre BB Seguros e MAPFRE, que teve encerramento divulgado através de comunicado ao mercado em 30/11/2018, gerou impacto negativo de R\$25,4 milhões no lucro líquido do 4T18 da BB Seguridade, decorrente de efeitos fiscais e das despesas com os assessores financeiros da operação.

BB Seguros – oferta pública com esforços restritos de distribuição secundária das ações do IRB Brasil-RE: alienação da totalidade das ações ordinárias de titularidade da BB Seguros, produzindo um ganho líquido de R\$2,3 bilhões, registrado na linha “Outros” em resultado de investimentos em participações societárias na demonstração do resultado ajustada.

Brasilseg – reversão de Provisão de Prêmios Não Ganhos (“PPNG”): em novembro de 2019, foi concluído o trabalho de regularização do saldo de PPNG, que registrava um excesso de provisão decorrente do fluxo de endosso de apólices de seguro prestamista. O excesso de R\$121,1 milhões foi revertido, sendo segregado o montante de R\$44,5 milhões como extraordinário visto que se tratava de parcela relativa a exercícios anteriores. A quantia revertida de R\$44,5 milhões gerou um impacto positivo de R\$16,5 milhões no lucro líquido da Brasilseg e de R\$12,4 milhões na BB Seguridade.

Brasilprev – reversão de Provisão para Despesas Relacionadas (“PDR”): em novembro de 2019, foi realizada uma revisão das premissas da PDR, incorporando o resultado de estudos atuariais sobre a variável que se refere ao percentual de clientes que optam por receber a sua reserva acumulada na forma de benefício. Com isso, o lucro líquido da Brasilprev foi positivamente impactado em R\$26,2 milhões, beneficiando o lucro líquido da BB Seguridade em R\$19,7 milhões.

■ LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 1 – Lucro líquido ajustado

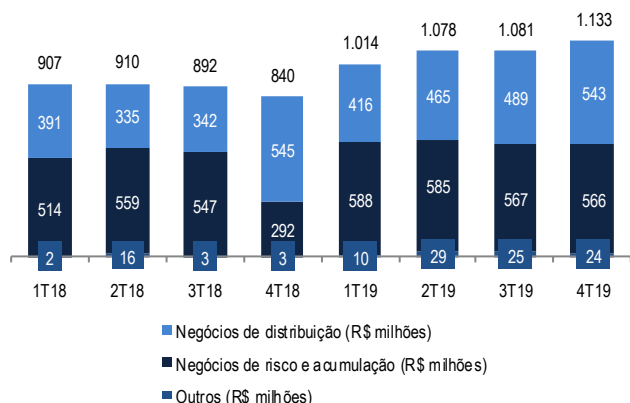
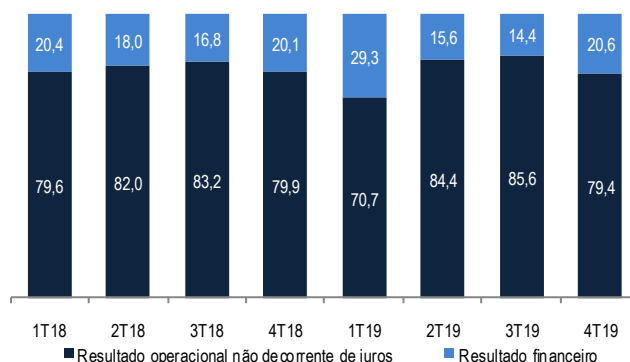


Figura 2 – Lucro líquido ajustado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro¹ (%)



¹ Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade Líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o lucro líquido ajustado evoluiu 34,9% ante o 4T18, impulsionado principalmente:

- (i) pela evolução do resultado financeiro da Brasilprev, beneficiado por uma dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos de benefício definido;
- (ii) pelo aumento nos prêmios ganhos e pela melhora do índice combinado da Brasilseg; e
- (iii) pelo efeito base de comparação resultante do desinvestimento do segmento de seguros patrimoniais e automóvel, concluído em novembro de 2018, já que no período outubro a novembro de 2018 tal investimento havia apresentado resultado negativo.

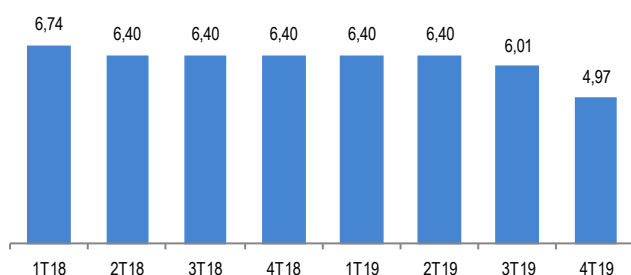
ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 2019, o lucro líquido ajustado cresceu 21,3%, impulsionado:

- (i) pelo crescimento das receitas de corretagem e melhora da margem operacional da BB Corretora;
- (ii) por uma dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos de previdência de benefício definido, influenciando positivamente o resultado financeiro da Brasilprev;
- (iii) pelo crescimento de prêmios ganhos e melhora da sinistralidade na Brasilseg; e
- (iv) pela redução da alíquota efetiva de impostos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasilcap, em razão do término do período previsto no artigo 1º da Lei 13.169/15 em que o percentual de contribuição social sobre o lucro líquido dessas empresas ficou majorado.

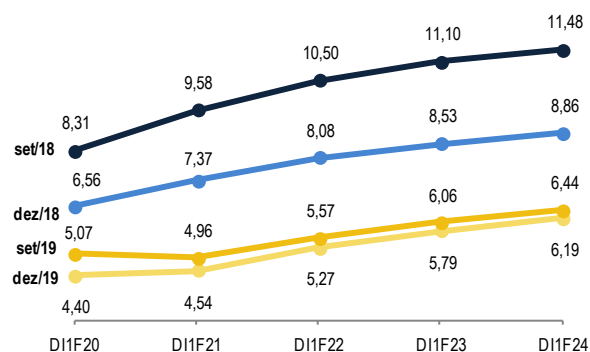
RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 – Análise do Resultado | Taxa média Selic (%)



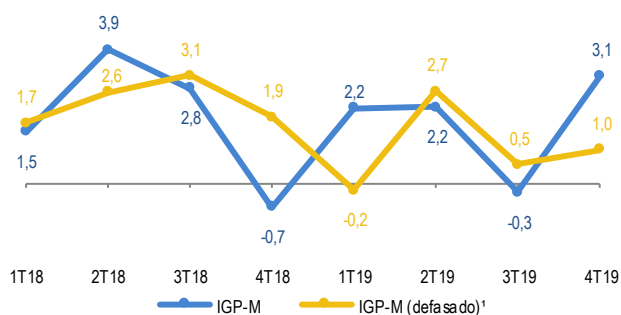
Fonte: Banco Central do Brasil.

Figura 4 – Análise do Resultado | Curva de juros (%)



Fonte: ValorPro.

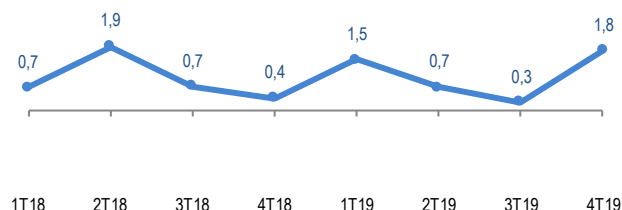
Figura 5 – Análise do Resultado | Índice de inflação - IGP-M (%)



Fonte: Banco Central do Brasil.

¹Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Figura 6 – Análise do Resultado | Índice de inflação – IPCA (%)



Fonte: Banco Central do Brasil.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas controladas e coligadas apresentou expansão de 38,3% no 4T19 em relação ao 4T18, motivada principalmente:

- (i) pelo desempenho financeiro da Brasilprev, beneficiado pela defasagem média de 1 mês na atualização dos passivos dos planos de previdência de benefício definido em relação a seus ativos. Considerando que a maior parte desses planos são indexados pelo IGP-M, a Brasilprev ainda possui uma parte significativa dos ativos atrelados ao mesmo indicador que atualiza as reservas. Assim, a alta na inflação observada em dezembro (impulsionada pelo aumento nos preços de matéria-prima bruta, bovinos e café em grão), resultou em uma elevação na taxa de atualização dos ativos, enquanto a contrapartida desse movimento afetará negativamente a taxa de atualização dos passivos financeiros no início de 2020; e
- (ii) pelo aumento das receitas financeiras da *holding* BB Seguridade, explicado pela aplicação dos recursos advindos da alienação da participação no IRB-Brasil RE.

Estes efeitos foram parcialmente compensados:

- (i) pela redução do resultado financeiro da Brasilseg, explicada pela retração da taxa Selic e pelas despesas de atualização monetária de provisões judiciais e de sinistros a liquidar, que registraram saldo positivo no 4T18;
- (ii) pela retração do resultado financeiro da Brasilcap, gerada tanto por um efeito taxa, em decorrência da queda da Selic e de um menor resultado de marcação a mercado, como por volume, em razão da queda no saldo médio de reservas; e

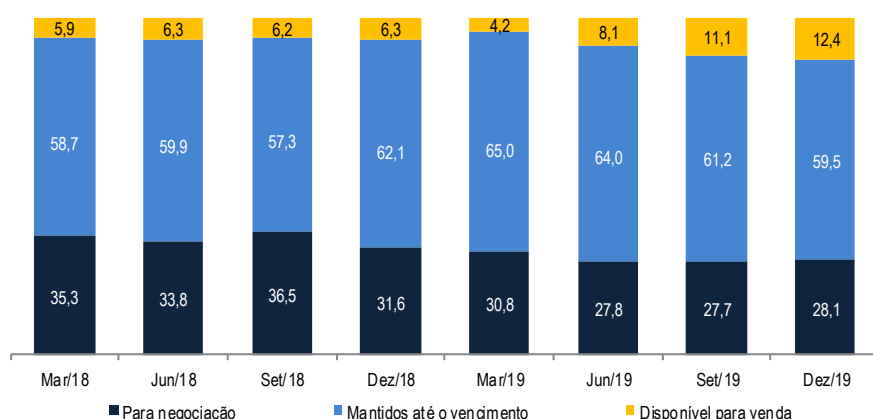
- (iii) pelo efeito base de comparação, considerando que, após a alienação da participação no IRB Brasil RE, em julho de 2019, e a reestruturação da parceria com a MAPFRE, em novembro de 2018, os resultados financeiros advindos destas duas empresas deixaram de ser contabilizados.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas controladas e coligadas cresceu 28,3%, justificado:

- (i) pela expansão da margem financeira da Brasilprev, explicada principalmente pela queda na taxa média de remuneração dos passivos atrelados às reservas técnicas dos planos tradicionais (benefício definido), resultado da desaceleração do IGP-M acumulado no período de dezembro/18 a novembro/19 na comparação com o indicador acumulado no período de dezembro/17 a novembro/18, dado que a atualização desses passivos ocorre com defasagem média de um mês;
- (ii) pelo aumento nas receitas financeiras das *holdings* BB Seguridade e BB Seguros, explicado pela aplicação dos recursos advindos da alienação da participação no IRB-Brasil RE; e
- (iii) pelo aumento de 0,2 p.p. na margem financeira da Brasilcap.

Figura 7 – Análise do Resultado | Composição das aplicações financeiras totais por classificação contábil¹ (%)



¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas Brasilseg (ex-BB MAPFRE SH1), MAPFRE (ex-MAPFRE BB SH2), Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias. No caso da Brasilseg e da MAPFRE, as informações de 2018 referem-se aos dados como foram reportados à época, sem ter sido elaborado proforma.

Figura 8 – Análise do Resultado | Composição das aplicações totais por indexador¹

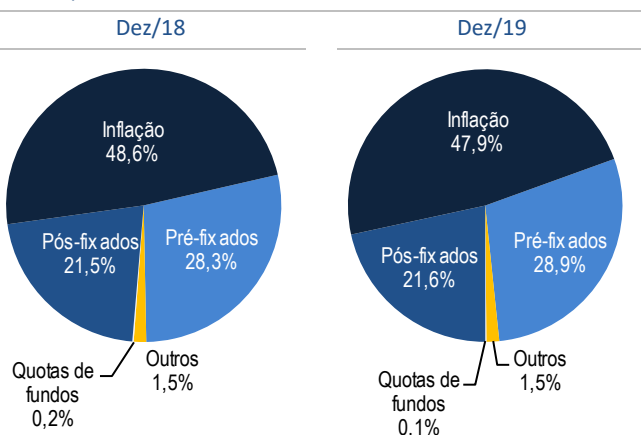
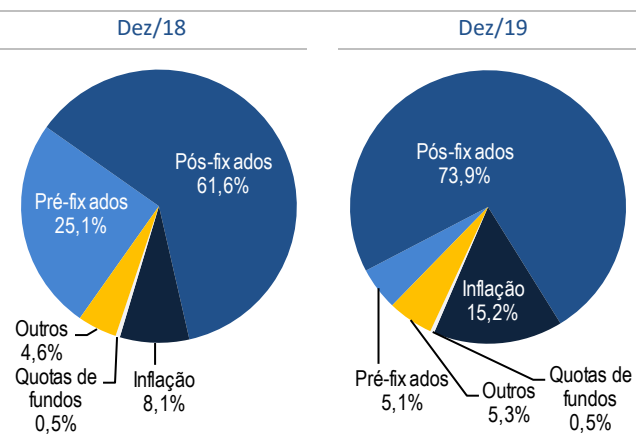


Figura 9 – Análise do Resultado | Carteira para negociação por indexador¹



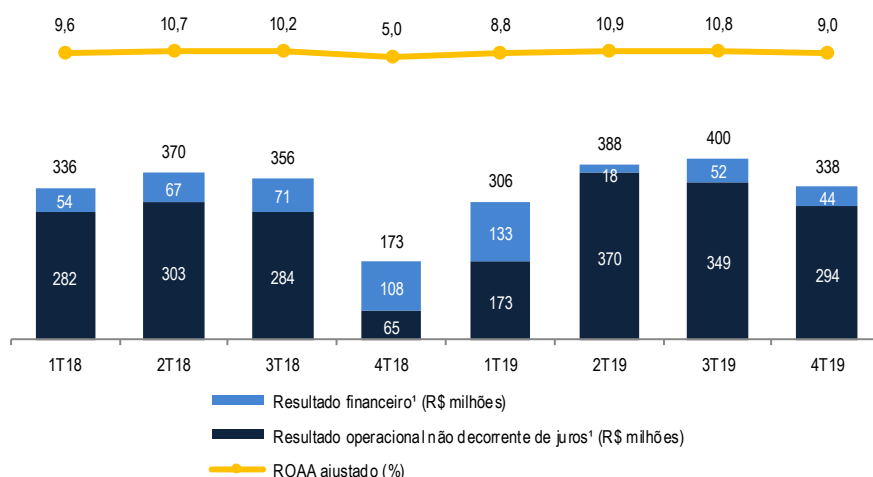
¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas Brasilseg (ex-BB MAPFRE SH1), MAPFRE (ex-MAPFRE BB SH2), Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias. No caso da Brasilseg e da MAPFRE, as informações de 2018 referem-se aos dados como foram reportados à época, sem qualquer tipo de ajuste.

Tabela 4 – Análise do Resultado | Aplicações financeiras consolidadas¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Para negociação	6.758.160	6.162.027	6.284.894	(7,0)	2,0
Pré-fixados	1696.250	303.657	319.126	(81,2)	5,1
Pós-fixados	4.164.972	4.473.978	4.644.533	115	3,8
Inflação	549.475	1013.582	955.552	73,9	(5,7)
Quotas de fundos	34.717	30.826	29.575	(14,8)	(4,1)
Outros	312.745	339.984	336.108	7,5	(1,1)
Disponível para venda	1.341.006	2.477.105	2.776.225	107,0	12,1
Pré-fixados	390.233	2.018.187	2.557.803	555,5	26,7
Pós-fixados	425.335	421.366	180.414	(57,6)	(57,2)
Inflação	525.438	37.552	38.009	(92,8)	12
Outros	-	-	-	-	-
Mantidos até o vencimento	13.284.633	13.605.118	13.288.296	0,0	(2,3)
Pré-fixados	3.967.560	4.158.197	3.585.023	(9,6)	(13,8)
Inflação	9.317.073	9.446.921	9.703.273	4,1	2,7
Total	21.383.799	22.244.250	22.349.415	4,5	0,5

¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas Brasilseg (ex-BB MAPFRE SH1), MAPFRE (ex-MAPFRE BB SH2), Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias. No caso da Brasilseg e da MAPFRE, as informações de 2018 referem-se aos dados como foram reportados à época, sem ter sido elaborado proforma.

Figura 10 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e ROAA



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

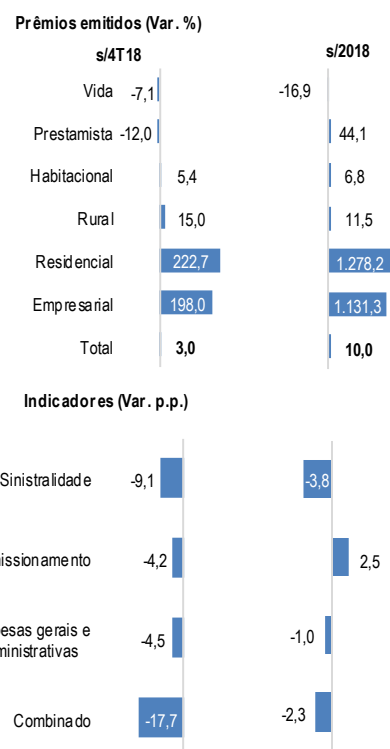
ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o lucro líquido ajustado da operação de seguros cresceu 95,6% em relação ao reportado no 4T18, impulsionado pela evolução de 11,1% dos prêmios ganhos e melhora de todos os indicadores operacionais, com destaque para a queda na sinistralidade nos segmentos de vida e prestamista.

O resultado financeiro caiu 56,7% no comparativo, impactado negativamente pela retração da taxa Selic e pela base de comparação para as despesas financeiras, que no 4T18 foram positivas nas linhas de atualização de provisões de sinistros a liquidar e de provisões judiciais.

Os prêmios emitidos cresceram 3,0% em relação ao 4T18, impulsionados principalmente pela evolução do segmento rural (+15,0%). Por outro lado, os prêmios de seguro prestamista contraíram 12,0%, em razão de um maior foco da rede de distribuição na venda de seguros de vida, carteira essa que apresentou crescimento de 11,0% no comparativo proforma com o 4T18. Vale lembrar que a queda de 7,1% nos prêmios de seguro de vida no comparativo com os números reportados em igual período de 2018 se deve à transferência do portfólio de seguros vendidos no canal corretor para a MAPFRE no processo de reestruturação da parceria.

Figura 11 – Brasilseg | Principais números - Reportado



ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, o lucro líquido ajustado da operação de seguros apresentou evolução de 16,0%, explicada pelo crescimento de 5,7% nos prêmios ganhos e pela melhora da sinistralidade nos segmentos de vida e prestamista. Ambos os efeitos mais do que compensaram o aumento no índice de comissionamento, explicado pelo novo mix de produtos, após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, e pela contabilização de bônus de performance no montante de R\$446,5 milhões, decorrente da superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural pela BB Corretora.

Os prêmios emitidos apresentaram alta de 10,0% no ano, motivada principalmente pelo incremento observado nos seguros prestamista (+44,1%) e rural (+11,5%). Considerando os dados proforma, os prêmios cresceram 12,9%.

Figura 12 – Brasilseg | Principais números - Proforma

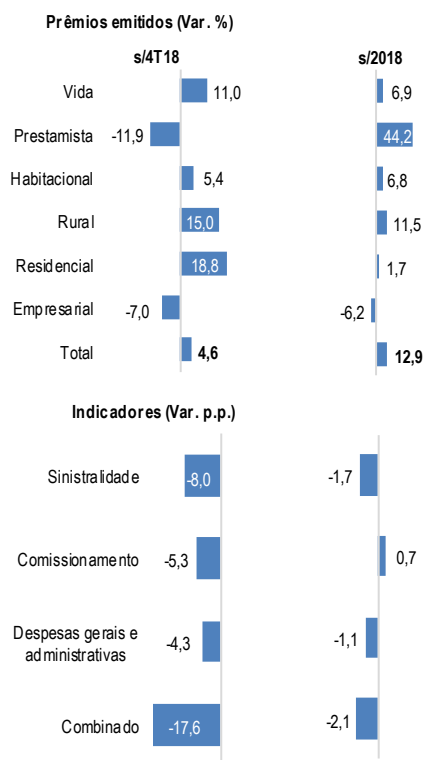
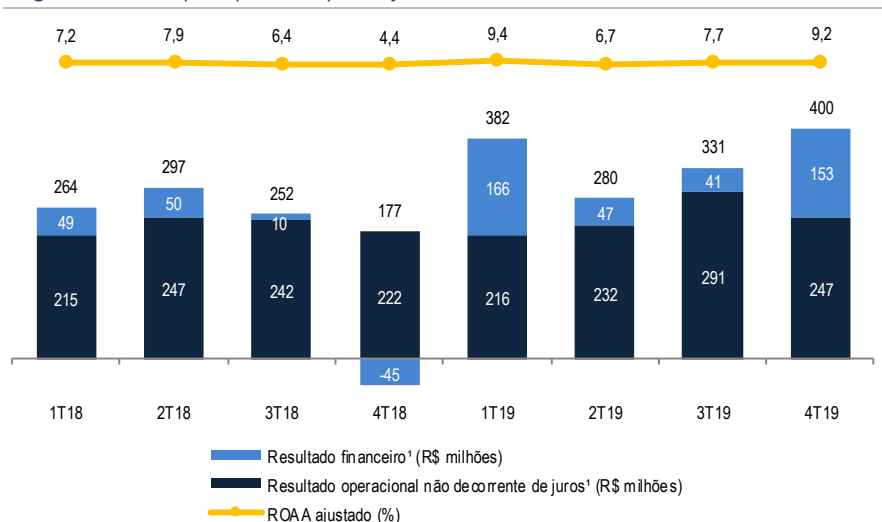


Figura 13 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e ROAA



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o lucro líquido ajustado da operação de previdência cresceu 126,7% no comparativo com o mesmo período de 2018. Dentre os principais fatores que explicam o melhor desempenho estão:

- o aumento do resultado financeiro, atribuído a uma dinâmica mais favorável dos indicadores de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos de benefício definido; e
- o incremento das receitas com taxa de gestão, em função do crescimento de 12,9% no saldo médio das reservas.

No trimestre, o volume de contribuições para planos de previdência cresceu 3,1% em relação ao 4T18, com o índice de resgate permanecendo no menor patamar histórico. Apesar disso, a captação líquida apresentou queda de 2,5%, explicada por um maior volume de portabilidades.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado do ano, o lucro líquido ajustado do segmento de previdência cresceu 40,8%, impulsionado tanto pela alta do resultado financeiro (+455,8%) como pelo crescimento das receitas com taxa de gestão. Ambos os efeitos mais do que compensaram o impacto negativo gerado pela isenção na taxa de carregamento dos planos P/VGBL, em vigor desde o 4T18.

O volume de contribuições registrou expansão de 21,5% em 2019, impulsionando o crescimento de 53,6% da captação líquida e de 12,9% das reservas de previdência.

Figura 14 – Brasilprev | Principais números

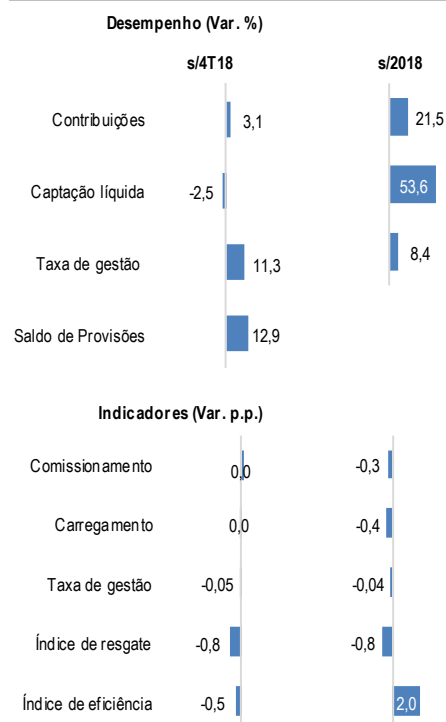
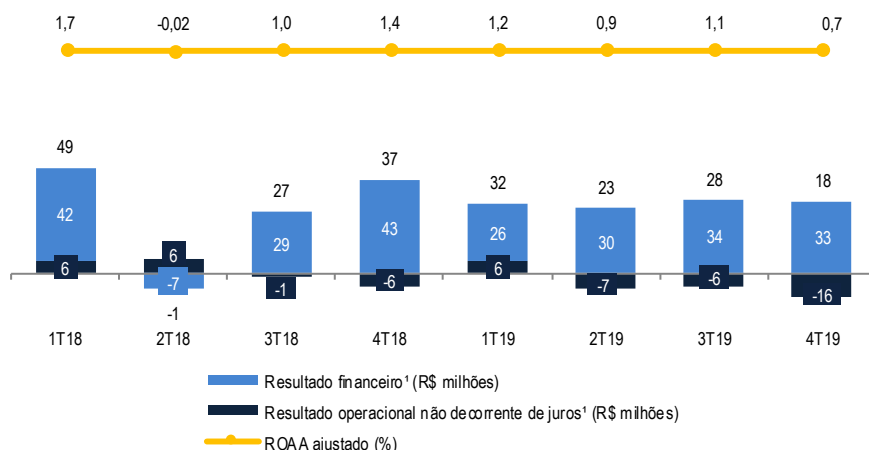


Figura 15 – Brasilcap | Lucro líquido e ROAA



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o lucro líquido da operação de capitalização retraiu 52,2% em relação ao 4T18. A arrecadação com títulos de capitalização cresceu 32,8% em relação ao mesmo período de 2018, enquanto a receita com cota de carregamento cresceu 47,6%, beneficiada pela mudança no mix de arrecadação, o que também explica a elevação de 62,3% nos custos de aquisição e a retração de 71,9% do resultado com sorteios, que impactaram negativamente o resultado operacional não-decorrente de juros da companhia.

O resultado financeiro também apresentou queda, decorrente tanto de um efeito volume, com contração do saldo médio de reservas, como de um efeito taxa, resultante da redução da taxa Selic e de um menor ganho de marcação a mercado, em razão da menor magnitude de fechamento da estrutura a termo de taxa de juros na comparação com o 4T18.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, o lucro líquido da operação de capitalização caiu 10,4%, impactado pela queda de 65,0% no resultado com sorteios e pelo incremento de 34,1% nos custos de aquisição.

A arrecadação com títulos de capitalização cresceu 16,7% no acumulado do ano, resultado do crescimento na arrecadação média com títulos de pagamento único. Já o resultado financeiro cresceu 4,7%, impulsionado pelo aumento da margem financeira, decorrente principalmente de ganhos de marcação a mercado.

Figura 16 – Brasilcap | Principais números

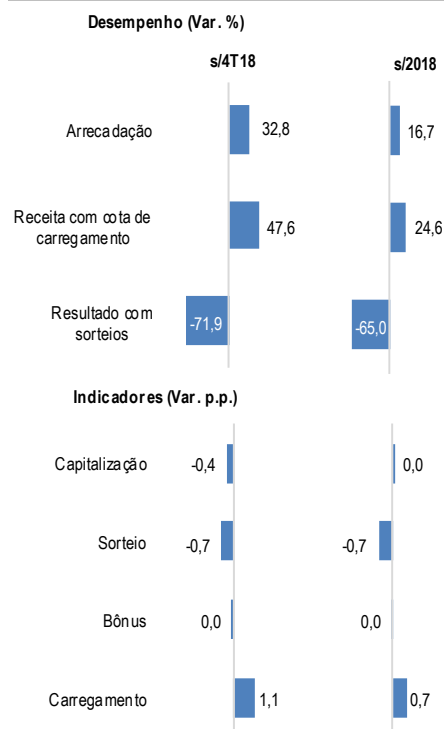
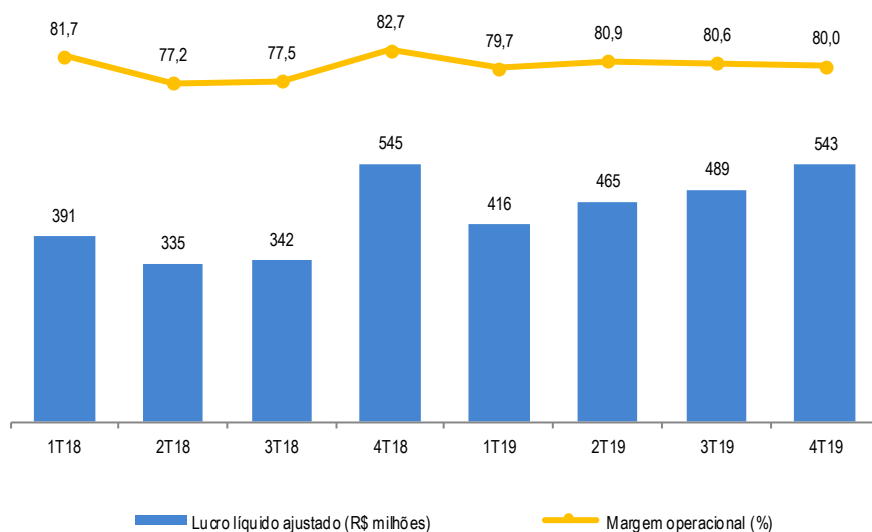


Figura 17 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado e Margem operacional



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o lucro líquido da BB Corretora permaneceu praticamente estável (-0,3%) em relação ao 4T18, com crescimento de 2,9% nas receitas de corretagem e piora de 2,7 p.p. na margem operacional.

Cabe ressaltar que os períodos não são diretamente comparáveis, uma vez que o reconhecimento do bônus de performance, no valor de R\$276,1 milhões, referente ao período acumulado de abril a dezembro de 2018, ocorreu em sua integralidade no 4T18, enquanto no 4T19 foi contabilizado bônus de performance, no valor de R\$174,0 milhões, referente às vendas do próprio trimestre.

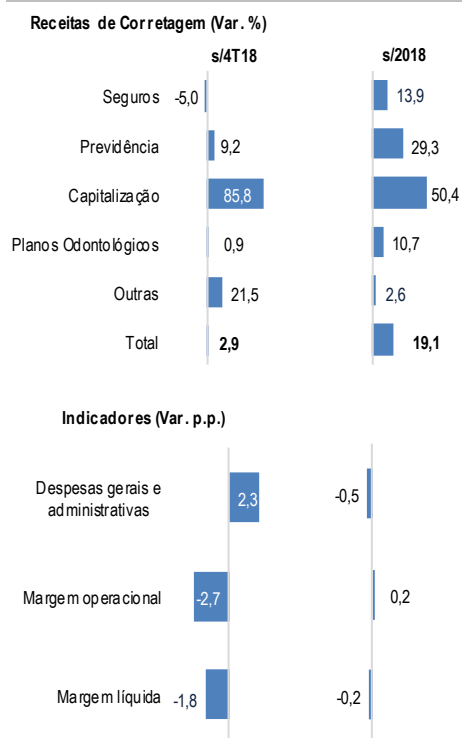
Assumindo uma distribuição linear do bônus do 4T18 entre abril e dezembro de 2018, o lucro líquido passaria a apresentar evolução de 50,5%, com as receitas de corretagem crescendo 27,4% e a margem operacional melhorando 1,4 p.p..

A evolução do desempenho comercial na visão ajustada foi impulsionada principalmente pelo crescimento das receitas de corretagem advindas dos produtos de seguros (+24,8%), capitalização (+85,8%) e previdência (+9,2%).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, o lucro líquido da BB Corretora cresceu 18,6%, impulsionado pela evolução das receitas de corretagem (+19,1%), impactadas positivamente por um desempenho comercial mais forte e por um mix de vendas com maior participação de produtos com comissionamento mais elevado. Destaque para o bônus de performance pela superação das metas de vendas de prestamista e de vida do produtor rural, no montante de R\$446,5 milhões, enquanto em 2018 foram reconhecidos R\$276,1 milhões em bônus de performance e R\$81,0 milhões em corretagem adicional do seguro de vida que esteve vigente até março de 2018.

Figura 18 – BB Corretora | Principais números



Na tabela a seguir é apresentado o acompanhamento do *Guidance* 2019.

Tabela 5 – Estimativas 2019

Indicadores	Observado	Projeção 2019
Variação do lucro líquido ajustado da BB Seguridade	21,3%	+13,0% a +17,0%
Variação dos prêmios emitidos proforma da Brasilseg (ex-DPVAT)	13,9%	+10,0% a +15,0%
Variação das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev	13,2%	+9,0% a +12,0%

Em 2019, o total de prêmios emitidos proforma da Brasilseg (ex-DPVAT) cresceu 13,9%, ficando em linha com o intervalo projetado no *Guidance* 2019. Por outro lado, a Companhia superou suas estimativas de crescimento de reservas de previdência da Brasilprev e do lucro líquido ajustado, em razão dos seguintes fatores:

- (i) **Variação das reservas de previdência – PGBL e VGBL da Brasilprev:** em 2019, o saldo de reservas de previdência registrou expansão de 13,2%, superando o intervalo de crescimento projetado de 9,0% a 12,0%, em razão de uma rentabilidade média dos fundos de investimento onde estão aplicados os recursos dos planos de previdência maior do que a projetada; e
- (ii) **Variação percentual do lucro líquido ajustado da BB Seguridade:** o lucro líquido ajustado cresceu 21,3% em relação ao reportado em 2018, superando o intervalo de 13,0% a 17,0% de crescimento projetado para este indicador. O desvio é atribuído ao desempenho acima do esperado do resultado financeiro combinado das companhias que compõem o conglomerado, impulsionado principalmente: (i) por uma dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos de previdência de benefício definido da Brasilprev; e (ii) pelo ganho de marcação a mercado resultante do fechamento da estrutura a termo de taxa de juros.

Na tabela a seguir são apresentados os indicadores e as projeções do *Guidance 2020*:

Tabela 6 – Estimativas 2020

Indicadores	Observado 2019	Projeção 2020
Resultado operacional não decorrente de juros ajustado (ex-holdings) ¹	13,3%	+7,0% a +13,0%
Prêmios emitidos da Brasilseg (ex-DPVAT)	13,9%	+5,0% a +10,0%
Reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev	13,2%	+10,0% a +13,0%

¹ Soma dos resultados operacionais não decorrentes de juros ajustados antes de impostos da Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderados pelas participações acionárias da BB Seguridade em cada empresa. Para a Brasilseg foram utilizados os números proforma de 2018.

Para o *Guidance 2020*, a BB Seguridade manteve os indicadores “Prêmios emitidos da Brasilseg (ex-DPVAT)” e “Reservas de previdência – PGBL e VGBL da Brasilprev”, alterando apenas os nomes, e substituiu o indicador “Variação do lucro líquido ajustado” pelo indicador “Resultado operacional não decorrente de juros ajustado (ex-holdings).

O novo indicador reflete a variação percentual da soma dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, antes de IRPJ e CSLL, ponderados pelas participações acionárias detidas em cada empresa e descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada neste relatório de análise de desempenho.

Essa alteração tem como objetivo evidenciar a evolução esperada para o indicador que mais reflete a sustentabilidade na geração de resultados pela Companhia. Abaixo, segue o histórico do resultado operacional não decorrente de juros ajustado das empresas consideradas no indicador, ponderado pelas participações acionárias, para os exercícios 2018 e 2019, ressaltando que, para o resultado operacional não decorrente de juros ajustado da Brasilseg, foram utilizados os dados proforma de 2018 como base de comparação:

Tabela 7 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa em 2019

R\$ mil	Participação total (%) (a)	Resultado não decorrente de juros (b)	Resultado não decorrente de juros ponderado (a) x (b)	Fonte
Brasilseg ¹	74,99	1683.674	1262.587	Tabela 20
Brasilprev	74,99	1580.343	1.185.099	Tabela 48
Brasilcap	66,67	(23.308)	(15.539)	Tabela 65
Brasildental	74,99	29.270	21949	Tabela 84
BB Corretora	100,00	2.790.349	2.790.349	Tabela 88
Total		6.060.327	5.244.445	

¹ Para a Brasilseg foram utilizados os números proforma de 2018.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 8 – Posicionamento de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral				4 T 19
		4 T 18	1 T 19	2 T 19	3 T 19	
Vida ²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	851.750	618.097	709.641	734.553	791.205
Participação de mercado	%	12,8%	11,6%	12,7%	13,6%	13,6%
Posição		2º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	448.499	504.996	660.659	550.517	394.836
Participação de mercado	%	18,7%	15,5%	18,3%	16,0%	11,6%
Posição		1º	3º	1º	2º	4º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	70.912	71.104	70.024	72.233	74.772
Participação de mercado	%	10,0%	7,0%	6,7%	7,2%	7,0%
Posição		4º	4º	4º	4º	4º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	753.109	513.037	927.574	904.398	865.910
Participação de mercado	%	77,4%	56,5%	63,7%	62,1%	64,8%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	47.031	56.685	60.713	65.419	55.885
Participação de mercado	%	5,4%	6,5%	6,9%	7,1%	6,0%
Posição		5º	5º	5º	5º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	73.788	69.651	71.286	73.959	68.610
Participação de mercado	%	3,4%	3,7%	3,3%	3,5%	3,2%
Posição		11º	10º	11º	11º	11º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	256.765.877	262.782.911	272.659.601	282.253.346	289.811.314
Participação de mercado	%	30,4%	30,3%	30,4%	30,5%	30,3%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Contribuições	R\$ mil	10.510.239	8.103.360	10.713.784	12.324.010	10.831.552
Participação de mercado	%	32,7%	31,0%	36,4%	36,2%	29,8%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	9.043.319	8.842.223	8.806.299	8.546.568	8.342.007
Participação de mercado	%	30,7%	29,8%	29,1%	28,0%	27,1%
Posição		1º	1º	1º	2º	2º
Arrecadação	R\$ mil	1.183.011	1.222.376	1.365.910	1.221.432	1.571.370
Participação de mercado	%	21,7%	22,3%	22,6%	20,5%	24,3%
Posição		2º	2º	2º	2º	2º

¹ Participação de mercado considerando a atual estrutura da Brasilseg (proforma) para toda a série histórica.

² Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Fonte: Susep – data base: Dezembro/2019

Tabela 9 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,25%
Ações em tesouraria	1	3.398.833	0,17%
Free Float	97.134	671.601.167	33,58%
Estrangeiros	1001	572.615.994	28,63%
Pessoa Jurídica	2.537	60.170.783	3,01%
Pessoa Física	93.596	38.814.390	1,94%
Total	97.136	2.000.000.000	100,00%

Tabela 10 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				4 T 19
		4 T 18	1 T 19	2 T 19	3 T 19	
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,42	0,51	0,54	0,54	0,57
Dividendos por ação	R\$	-	2,03	-	0,89	-
Valor patrimonial por ação	R\$	3,42	3,90	3,56	5,29	2,62
Cotação de fechamento	R\$	27,59	26,52	32,38	35,03	37,70
Dividend yield anualizado ¹	%	6,16	10,06	9,88	9,86	8,93
Valor de mercado	R\$ milhões	55.180	53.040	64.760	70.060	75.400
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	15,55	14,51	16,94	17,46	17,51
P/VPA	x	8,08	6,81	9,10	6,63	14,37
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1005.145	1242.053	1.111.465	986.908	737.472
Volume médio diário	R\$ milhões	120	142	120	111	101
Volume médio diário B3	R\$ milhões	13.498	14.627	13.426	15.144	17.477
Participação no volume médio B3	%	0,89	0,97	0,89	0,73	0,58

¹Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)